Ano 26.º Sábado, 2 de Setembro de 1933 N.º 1291

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

AVEIRO

—o—

E o mercado? — perguntam-nos? Não será de primeira necessidade a construção dum mercado em Aveiro?

Sem duvida. Impõe-se mesmo essa construção. E' urgente. Mas concertêsa a Câmara não tem dinheiro para fazer executar o projecto já elaborado e sendo assim arriscamo-nos a uma demora que se eternisa, prolongando-se demasiadamente quando há necessidade absoluta de dotar Aveiro com esse melhoramento. Pois quê? Então a nossa terra não será digna de que a Câmara a livre do mercado provisório insuficientissimo para o movimento e onde, no inverno, toda a gente se emporcalha pelo logar da sua localisação? E' preciso atacar de frente e resolver no mais curto praso êste assunto.

O mercado provisório, tal como se encontra, não póde nem deve subsistir. E' uma vergonha para a cidade, um descrédito, uma coisa imprópria, sem geito nenhum. De há muito que se fala nêle, que a opinião pública o condena. Tem, pois, de se lhe dar uma volta. E' impossivel a construção do grande mercado, do mercado em projecto, no actual momento? Escolha-se o terreno, se é que ainda não se acha escolhido em definitivo, e construa-se lá o provisório ou mude-se o atual. Continuar êste no sitio onde o levantaram, naquela cóva imunda, naquele autêntico chiqueiro, havemos de concordar que é obrigar a cidade a muito. Depois — passa por ali tanta gente de fóra...

A' Câmara pedimos encarecidamente que pondere e decida. Quanto mais depressa, melhor. Com toda a brevidade. Está á porta o inverno. As chuvas, que durante uns poucos de mêses andaram arrédias, são capazes de ser abundantes nessa estação, transformando, como já tem acontecido, o local num verdadeiro pântano.

Não achâmos que esteja certo. Vâmos a modificar a situação. Faça a Câmara esse sacrifício. Primeiro que tudo. E depois, na medida do possivel e com o auxílio do poder central e da Comissão de Turismo, ir-se-á ao resto.

O qual resto iremos lembrando em artigos subsequentes.

Efemérides

2 de Setembro

1870 — Napoleão III entrega-se vergonhosamente em Sédan com 65.000 homens.

1876 — Suicida-se em Lisboa o chefe socialista José Fontana.

O "Gonçalves Zarco,,

—o—

Devia ter ontem chegado a Cascais o novo aviso da marinha de guerra portuguêsa que o nosso Govêrno encomendou em Inglaterra e cuja entrada nas águas do Tejo se efectuará hoje, estando-lhe preparada condigna recepção.

O *Gonçalves Zarco* é o terceiro barco que chega, não faltando muito que outros se lhe sigam para glória de Portugal e honra da sua Marinha.

Haja esperança, fé—crença no futuro.

Confusão...

—o—

A *Sebastiana*, do Pôrto, não vendo mais nem bôas, enveredou para a confusão de narizes...

Ou não tivesse nascido na rua do Laranjal...

Admiráveis

—o—

Alguns democráticos da terra—nem todos — zangaram se agora com o *cabeça da raça* e este com eles pelo que, tanto no *Bôbo* como no *Debate*, vai acêsa a polemica de um contra os outros e vice-versa.

Caramba! Então só em 1933 é que os republicanos de Aveiro se insurgem contra o *cabeça da raça* quando diante de nós temos um número do semanário local *O Artista*, de ha 40 anos, todo dedicado ao *tenente bisgos*, *Chico Pandilha*, onde lhe são postas as pustulas, que já nesse tempo tinha, ao sol?

Então só em 1933 é que os republicanos de Aveiro veem discutir as miserias do *grande panfletário*, quando mais recentemente, ou seja há 25 anos, nós, neste jornal, traçámos a sua biografia completa, pondo-lhe em destaque o caracter, as convicções, as qualidades, as virtudes, enfim, tudo quanto de desprezível nele concorria?

Porque não acreditaram? Porque acamaradaram com ele e se tornaram seus comparsas? Conveio-lhes? Pois então aturem-no. Que nós, *de palanque*, cá estamos a assistir ao torneio...

Portugal visto por um ministro Inglês

Entrevista que enche de orgulho a nossa colónia do Brasil

Temos em nosso poder um numero do *Diario Português*, do Rio de Janeiro, que publica uma entrevista assás notável sobre o nosso pais e que lhe foi concedida pelo ministro dos Negocios Estrangeiros de Inglaterra, Sir John Simon.

Este estadista, que tambem esteve em Lisboa, de passagem para o Brasil, falando do sr. general Carmona ao jornalista, disse-lhe:

E' um homem ilustre e um patriota no bom sentido do vocabulo. Tem antes de tudo, os predicados de chefe. Fez-se na boa escola do passado, em que a cultura dominava e a noção da responsabilidade não admitia saltos no vacuo. E' um homem de gabinete, um matematico das realidades, um consciente das finalidades da sua raça e dos problemas da sua terra. Um conservador? Sim! Mas um conservador no bom sentido, que não nega o progresso, nem a reforma, antes os aprova. De resto, a reforma e o progresso, no nosso Mundo moderno, quem os tem promovido, se não os que foram acusados de conservadores? Os estadistas são mais obra dos acontecimentos do que das doutrinas que beberam, ou que adoptam como lema de conduta politica. O que se não póde é apreender esses acontecimentos e cordená-los em beneficio de um povo, ou da Humanidade, sem ter o conhecimento que só a cultura oferece aos homens de estudo e saber. Eis porque os Governos têm de ser exercidos, cada vez mais, pelas *élites*. Carmona, o Presidente de Portugal, está exactamente dentro deste conceito.

Nunca foi um agitador, que só tem olhos para ver o momento que passa de um angulo limitado á sua acção individual; pelo contrario: homem de gabinete, homem de estudo, ele surpreende e analisa os fenomenos sociais que o cercam e do seu gabinete, sem necessidade de descer á praça publica, que é uma ilusão, providencia e resolve. O meu contacto, agora, com Sua Ex.ª, á passagem por Lisboa, veio confirmar plenamente a idea que eu sempre fizera da sua conduta como homem e como Chefe de Estado».

E ácerca do Chefe do Governo e ministro da Finanças, sr. dr. Oliveira Salazar, que nos diz Sir John Simon?—interroga o representante do *Diário Português*.

A resposta não se fez esperar. Ei-la:

— Os povos têm, de tempos a tempos—diz o Chanceler britanico —uma gestão feliz; e a par dos genios da musica, da literatura, das artes plasticas, ou mesmo das ciencias positivas, tambem surgem os genios politicos. Pombal e Salazar marcam duas etapas gloriosas na historia da administração publica em Portugal. Ambos promoveram o renascimento economico e financeiro do país; ambos insuflaram no povo a fé no Governo e o desejo veemente da Patria engrandecida.

Salazar, mais feliz que o Pombal, tem as conquistas sociais do mundo moderno a facilitar-lhe a marcha ascensional.

Nem por isso, de resto, a sua tarefa se apouca em menor relevo. O seu talento de estadista é grande, maior o seu patriotismo. E se fosse permitido limitar a uma só actividade a inteligencia de um individuo, ou a capacidade de um cidadão, eu lhe diria que o ministro Salazar é, como financista, um exemplo de certeza matematica e um mago da ciencia economica. A obra que, nesse sentido, ele tem realizado em Portugal credita-o ao Mundo como um dos maiores estadistas do nosso tempo».

O entrevistado, elogiando, por ultimo, o ministro dos Estrangeiros português, sr. dr. Caeiro da Mata, a propósito da Conferencia de Londres, onde nos representou brilhantemente, e preguntado sobre se a grandêsa futura de Portugal póde ser considerada uma certêsa em face do renascimento do presente, respondeu assim:

—Sem duvida! O organismo dos povos, como o dos homens, também tem os seus abalos, as suas crises períodicas. Quási sempre, depois da convalescença, a capacidade de renovação é maior, mais vigorosa, mais forte. Portugal está nestes casos. Teve seu periodo de intoxicação, a sua crise térmica. Mas isso passou. A reacção organica dominou, por fim; o periodo de convalescença foi longo, mas de resultados satisfatorios, e a nação readquiriu, finalmente, o seu antigo esplendor de grande povo.

Oxalá não o perca jámais, mantendo-o com altivez e brio, dignidade e perseverança.

Na Galiza

—o—

Portugal homenageado

Como já tivemos ocasião de noticiar, em La Guardia preparam-se brilhantes festas para os dias 16, 17 e 18 do corrente, festas de que vai compartilhar o nosso ilustre conterraneo e presado amigo, Mario Duarte (filho) que ali tem exercido, com notavel proficiencia, o cargo de vice-consul de Portugal, reunindo as maiores simpatias.

Ainda não temos delas o programa detalhado, mas, particularmente, sabemos que o «Ayuntamiento» já resolvera dar o nome de *Passeio de Portugal* a uma das ruas mais concorridas de La Guardia, falando dos sentimentos que ditaram essa resolução o seguinte oficio enviado a Mario Duarte e do qual possuimos copia:

«Ex.mo sr. vice-consul de Portugal em La Guardia.

Tenho a maior satisfação em comunicar a v. ex.ª que o «Ayuntaminento» a que me honro de presidir, em sessão do dia 26 de Julho ultimo, e para provar o afecto que nutre pelo pais visinho, a cujo desenvolvimento e progresso v. ex.ª não é alheio, resolveu dar ao troço de rua que vai da Passagem-Camposancas até á estrada de subida para o monte de Santa Tecla o nome de Passeio Portugal.

Ao fazer esta comunicação quero renovar a minha admiração e carinho pelo povo que com tanto acerto v. ex.ª representa entre nós e a minha consideração e estima pessoal por v. ex.ª a quem desejo que viva por muitos anos.

La Guardia, Agosto de 1933.

(a) ANTONIO SILVA
Alcaide

Por sua vez e consoante tambem já aqui fôra dito, a Sociedade Pró-Monte de Santa Técla, tendo deliberado designar por *Mirante de Portugal* um dos pontos mais pitorescos da historica serra, hoje visitada por turistas de todo o mundo, diz igualmente da amisade luso-galaica existente entre os respectivos povos e que decerto se vai radicar mais e mais nos dias atraz designados.

De Aveiro sabemos que irão bastantes pessoas assistir ás festas de La Guardia, fazendo-se nelas representar, concerteza, além deste jornal, o *Sport Club Beira-Mar*, de que Mario Duarte é socio honorario.

Novo jornal

— —

O *Bôbo* anuncia, para brève, o aparecimento de um novo jornal nesta cidade, que será orgão das antigas comissões políticas do Partido Democratico.

Muito nos diz o *Bôbo!*

Isto é que êle anda bem informado!

Dar-se-ha o caso do *bando* já se ter esquecido da sua acção a quando do regionalismo?

Se calhar e por aquilo que se vê...

Polícia de defesa

Por um decreto recente acaba de ser criada a polícia de vigilancia e defêsa do Estado, directamente subordinada ao ministério do Interior e que exercerá a sua acção em todo o território da República.

Funcionará, apenas, com duas secções: 1.ª a defêsa política e social; 2.ª a internacional.

As outras polícias prestar-lhe-hão todo o auxílio, operando, quando isso fôr necessário, em conjunto.

O «DEMOCRATA» vende-se na Arcada.

Films...

NUMA *kermesse* há pouco realisada em Palona, Espanha, teve logar um concurso deveras interessante pela originalidade. Consistiu ele em apurar, entre as *señoritas* que se apresentaram a disputar os prémios, qual tinha melhor... barriga de perna!

A primeira classificada, vista atravez do retrato, digo-lhes— era de trus. Partindo, é claro, da hipotese do fotografo a não ter enchido... de retoques.

Mas em Portugal há também coisa bôa. Até para os lados da serra, como alguem podia demonstrar — se quizesse...

— —

E é numa altura destas, em que se chega ao apuro de, para enterter a sociedade, se fazem concursos de barrigas de pernas — a coisa vai linda! — que, segundo lêmos num jornal de Agueda, o nosso amigo dr. Fernando Baptista, ao completar os seus 50 anos, declara ter dito, enfim, adeus á mocidade, ou seja já a própria vida pelo menos no que ela existe de tumultuoso lidar, de contentamento, de belêsa, de forte exuberancia e fantasia!

O' Fernando: volta atraz que vais errado! Anima-te, homem! Não te deixes vencer, assim, que envergonhas a rapaziada do nosso tempo...

Olha para o que te dizem. Vê êsse exemplo que te apontam do dr. Jaime Ribeiro ainda se sentir rapaz aos 80 anos para dizer ao amigo, nos seguintes, que *o galo ainda cantava*... E se só aos 86 é que o dr. Jaime percebeu que o coração já não pulsava forte e o cerebro já não delineiava sonhos lindos... concorda que estás uma criança, deixa-te de pieguices, reage — levanta-te!...

Pelo amor de Deus, não envergonhes a rapaziada do nosso tempo...

— —

NOTICIA de arripiar: uma mulher deu á luz sete filhos gêmeos!

Isto, sim, faz esmorecer...

Poupando dinheiro

—o—

A imprensa inglesa está assinalando, com elogios a Portugal, o facto de o nosso país pagar, a pronto, os barcos que manda fazer fóra dos seus estaleiros, como sucedeu com o *Gonçalo Velho* economizando cêrca de 700 contos; com o *Vouga*, em que a economia ascendeu a mais de 1.000, e ultimamente com o *Gonçalves Zarco*, que deve andar também por 600.

Quer dizer: com o pagamento adiantado destes três barcos economizaram-se já mais de 2.700 contos, sendo intenção do chefe do Govêrno proceder da mesma forma daqui para o futuro o que trará enormes vantagens á ecomia da nação.

Se partirmos do principio democrático de que não são os logares que honram os homens, mas os homens que honram os logares, como sustenta a *Sebastiana*, do Pôrto, vê-se por aqui que o sr. dr. Oliveira Salazar não só deve continuar no seu posto, como tem direito á consagração de todos os republicanos de verdade pelo muito que ha prestigiado o regimen.

Não é assim, ó *Sebastiana*?

"O Democrata,,

—o—

Este jornal foi distribuído a semana passada com atraso de um dia por, na noite de sexta-feira para sabado, ter faltado a energia eléctrica para accionar a máquina de impressão.

Pedimos desculpa aos assinantes.

Dr. Alberto Souto

—o—

Acaba de ser nomeado vogal correspondente do Conselho Superior de Belas-Artes, o nosso conterrâneo e amigo, dr. Alberto Souto, que, como director do Museu de Aveiro, se tem evidenciado em assuntos arqueológicos por forma a ocupar hoje um logar de destaque nos meios cultos do país.

Congratulâmo-nos e felicitâmos o dr. Alberto Souto pela nova distinção, que, se para ele é uma honra, não deixa igualmente de o ser para Aveiro e para a República, que se desvanecem deante do seu comprovado valor.

Êste número foi visado pela Censura

E esta?

—o—

Um jornal de Lisboa, pelos modos tão verdadeiro como liberal, aproveitou agora a volta dos ciclistas a Portugal para nos dizer e repetir umas poucas de vezes, que as estradas se encontram em pessimo estado! Buracos, covas, pedra solta, enfim: um verdadeiro cáos!

Ora vejam!

Mas em que conta terá a liberalíssima gazeta a inteligência dos seus leitores, não nos dirão?

Um pavor as estradas de Portugal!

E não vem um raio que os parta!

Deu bota

Olhe a *Sabastiana* que farmaceutico era o Mariano e por isso errou a historia.

Como aliás erra tudo, menos as copias.

Para o que lhe havia de dar...

Vinho ás refeições

A Inspecção Técnica das Industrias e Comercio Agricolas mandou á imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Em virtude de haver reclamações, junto das instancias oficiais, pelo procedimento da parte dos hoteis, restaurantes, casas de pasto e outros estabelecimentos similares que estão transgredindo o cumprimento da determinação do decreto n.º 21.702, que obriga a fornecer aos clientes, incluido em cada refeição de preço fixo, o minimo de trez decilitros de vinho comum, vai ser intensificada, no pais, a fiscalisação necessária para se cumprir, rigorosamente, aquela disposição da lei„.

Ha muito tempo deviam ser tomadas providencias no sentido indicado para fazer entrar nos eixos o que andava fóra deles...

Esfolar só os hospedes como quem depena um pato, não!

Olhem que dá resultado contraprodecente.

Um érro

—o—

Disse o *Debate* que o nosso *grande panfletario* esborracha e mata toda a gente.

Acudindo á deixa, a *Sabastiana*, do Porto, exclama:

A gente bôa que ele assassinou!

Não vêmos nós isso. Os bons estão de pé. Se alguem caíu não foram estes...

Como se pode provar.

Entre nós

Tem estado em Aveiro o sr. dr. João Carrington Simões da Costa, naturalista da Faculdade de Ciências do Pôrto e dos Serviços Geológicos de Portugal, que minuciosamente visitou o Museu acompanhado do respectivo director e vai iniciar estudos de geologia na região ao sul da cidade.

Apresentâmos-lhe cumprimentos.

O Democrata *vende se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

Porque não se faz?

—o—

Teem ultimamente tomado maior incremento as obras do grande prédio que, na Rua de Entre-Pontes, vai ser destinado a café, no rez do chão, e a hotel nos andares superiores. Toda a gente que ali passa olha, mira e examina com admiração, porque realmente está-se em presença dum extraordinário melhoramento para a cidade, que com êle só se engrandece, e que, como iniciativa particular, é das maiores que se conhecem, se não a maior, de há 50 anos a esta data. Ouvimos, porém, que a Câmara negou licença para a construção de uma arcada exterior que traria, como vantagem, o alargamento da varanda do primeiro andar onde, no verão, os hóspedes se recreariam, tomando o fresco, e que, a nosso vêr, nada prejudicava o transito dos automóveis porque, ficando os pilares sobre o passeio de 3 metros e meio, a rua, com 10 metros e meio, é mais que suficiente para o transito, embora intenso, por aquela artéria. Além disso, os referidos pilares, elegantes, como não podia deixar de ser, traziam ainda a vantagem de defender os piões de possiveis atropelamentos e as largas portas e montras de serem estilhaçadas por algum veiculo que galgue o passeio.

Mas há mais razões, também de peso, que aparecem a coadjuvar a nossa opinião.

Suponhâmos que o proprietário do hotel iluminaria a referida varanda ou terraço em toda a sua extenção. Não seria isso da maior vantagem pelo seu efeito deslumbrante? Era, era. Sem duvida, era. Porque não se faz, então, ou deixa fazer a tal arcada? Que mal advirá nisso para o público se a rua ainda fica largussima e mais ficará depois da transformação das pontes?

Ao esclarecido critério dos membros da Câmara deixâmos estas breves considerações, de modo a serem ponderadas e o caso resolvido a bem da cidade.

E' preciso aproveitar a vontade que o sr. Arisrides Tavares Ferreira mostra ter de dotar Aveiro com aquilo que, ha muito, com tanta insistência, se vem reclamando — um hotel.

O turismo — vê-se — está a desenvolver-se, a tomar tamanho incremento, que um hotel em condições se torna imprescindivel. Aproveite-se, portanto, a iniciativa do sr. Aristides Ferreira e auxilie-se. Nada de receios, de egoismos, de más vontades.

O sol, quando nasce, é para todos... Todos vivemos debaixo da mesma aboboda celestial e por isso ninguem ha-de deixar de ser iluminado e aquecido por ele.

Descancem.

Falta de luz

—o—

Nas ruas do Gravito, Almirante Candido dos Reis, do Mercadores e noutros pontos da cidade, tem-se constatado ultimamente a falta de luz, dando isso logar a justos reparos do publico e também dos numerosos excursionistas que nos visitam.

Não está certo nem faz sentido que estejam lampadas noites consecutivas sem dar luz, visto a iluminação ser já de si deficiente e mal distribuida. Por isso de novo solicitâmos que sejam reparadas as faltas sem demora, mesmo para evitar os comentários por ai feitos e que, com franqueza, nos custa ouvir.

EXCURSÕES

—o—

Desvanece-nos sobremaneira o movimento que se tem notado ultimamente na cidade com a visita contínua de excursionistas tanto nacionais como estranjeiros. Assim, durante a semana, isto é, desde domingo, vimos cá mais os seguintes grupos de Lisboa: *Os 11 Micos, Os doze Labitas, Os Licanços, Os Corações Unidos, Os protectores do copo, Os Miras, Os Sominés, Os Gatinhas* e *Os encravados dos Olivais.*

De Sandim, V. N. de Gaia, estiveram *Os Lobos do Norte* e de Barcarena *Os Aventureiros.* De Coimbra parte da Companhia de Bombeiros Municipais e da Curia um avultado numero de aquistas, que, na lancha do Turismo, fôram dar um passeio pela ria, levando dele as melhores impressões.

* * *

Hoje devem chegar de Viana do Castelo *Os Arrebitados,* que almoçarão no restaurante do sr. António de Pinho, aonde os aguarda uma saborosa caldeirada á pescadora e no próximo dia 10 virá a Tuna dos Empregados dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, que se fará acompanhar pelos sócios da importante agremiação, com séde no Pôrto, e suas familias.

Tão bom!

—o—

O *cabeça da raça* agradece, no ultimo numero do *Bôbo,* ao novel democrata Paulo Freire uma espécie de atestado que lhe passou de *homem eminente.*

E o sr. Gil de Almeida sem lhe vir comprar, ao menos, um autografo!...

Olhe que ele tem-os para todos os paladares e a vários preços...

IMPRENSA

«JORNAL DA INDIA»

Recebemos os primeiros numeros deste novo diario politico e noticioso, que, sob a direcção do sr. Aquino de Noronha, começou a publicar-se em Nova Gôa. No artigo — *Razão de ser* — apresenta o seu programa que se o puder cumprir, prestará um alto serviço á colónia.

Os nossos cumprimentos e obrigados pelo visita.

Comandante Rocha e Cunha

—o—

A seu pedido foi exonerado do cargo de comandante das forças navais de Moçambique e do aviso *Carvalho Araujo,* o capitão de fragata sr. Silverio da Rocha e Cunha, que durante alguns anos exercera identicas funções em Angola.

Deve chegar á metropole brevemente.

Romaria da S.ª das Dôres

—o—

Começaram a ser distribuidos programas anunciando a tradicional romaria da Senhora das Dôres de Verdemilho, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, que este ano terá, como colaboradores, os notaveis pirotecnicos de Lanhelas (Minho) Libório e José Fernandes, os quais muito se distinguiram na Exposição Industrial Portuguêsa de Lisboa, apresentando peças de fogo preso e do ar de maravilhoso efeito.

A vasta quinta do nosso amigo dr. António Lebre vai, decerto, mais uma vez ser pequena para conter os romeiros vindos de todos os pontos do distrito para assistirem ás atraentes festas e dar-lhe o entusiasmo e a alegria que costumam ter.

Secção desportiva

Natação

A "II Milha do Mar,, na Foz do Douro, é ganha brilhantemente pelos nadadores aveirenses, que se classificam em 1.º, 2.º, 3.º e 8 lugares

Desta cidade deslocou-se domingo ao Porto a *équipe* do *Internacional Atlético Club* composta dos nadadores Antonio Agostinho da Costa, Cipriano Agostinho da Costa, Alfredo da Maia Romão e Teodolo dos Santos, que foram tomar parte na importante prova a *Milha do Mar,* organisada pelo club *Os Galitos da Foz,* conseguindo um resultado houroso para o seu club e para a nossa terra.

Milhares de pessoas assistiram áquela importante jornada desportiva, sendo o juri constituido por figuras representativas da cidade do Porto.

Os nadadores aveirenses, ao cortarem a *meta,* foram alvo das maiores ovações da numerosa assistencia que se comprimia em toda a extensão do molhe para presenciar o soberbo espectaculo, vendo-se tambem muitas senhoras que davam, com as suas *toilettes,* berrantes, um aspecto encantador ao conjunto.

Antonio Agostinho da Costa fez a travessia da milha — 1852 metros — em 16 m. e 15 s.; Cipriano Costa em 16 m. 15 s. 3|5 e Alfredo Romão em 16 m. e 45 s. Teodolo das Santos ficou classificado em oitavo lugar.

Ao primeiro classificado coube a *Taça Camara Municipal do Porto* e uma medalha de ouro e aos dois imediatos as taças *Junta da Foz* e *Junta de Nevogilde* e medalhas de prata.

Para os nadadores da nossa terra e para o *Internacional A. Club* vão a nossas saudações pela vitória alcançada, que constitue ao mesmo tempo uma honra para Aveiro.

* * *

Por vários motivos não concorreu áquela prova o *Sport Club Beira-Mar* que havia inscrito quatro nadadores

Na Figueira da Foz

O *Ginasio Club Figueirense* e a *Associação Naval 1.º de Maio* estão ultimando os trabalhos de organisação das regatas internacionais, que ámanhã e segunda-feira se realisam na encantadora praia da Figueira da Foz e que devem marcar como as mais importantes até hoje efectuadas no país e dentro do amadorismo.

A Federação Francesa enviará á Figueira o *quatro* representativo da *Societé d'Encouragement du Sport Nautique,* de París, composto por M. M. Batllot, Bouton, Guelpa et Dubs.

Os dois primeiros representarão a França, a dois remos, no Campeonato da Europa a realisar em Budapest, no dia 27 do corrente.

A Espanha será representada pela tripulação de honra do *Club Nautico,* de Tarragona, constituida por Juan Marça, Francisco Martinez, Francisco Bove e Juan Alas, que ainda há pouco bateu a *équipe* campeã.

As provas de remo serão completadas com corridas de senhoras, juniors e de principiantes, sendo disputada uma taça, oferta do importante joalheiro Alvaro Artur. Em natação, vela e *out-boarde* concorrerão os nomes mais representatives do desporto nacional, tudo se conjugando para que atinjam o maximo brilhantismo as festas promovidas pelos dois clubs figueirenses, que não teem descurado os mais insignificantes detalhes, devendo o publico ser informado, por autofalantes, do andamento das provas, no intervalo das quais se exibirão os nossos melhores saltadores num concurso de mergulhos para tal organisado.

A dar maior realce àquelas festas desportivas consta que irão assistir dois navios de guerra.

* * *

A-fim de tomar parte nas provas de natação que constam do vásto programa das festas a que acima nos referimos, segue ámanhã para aquela praia uma *équipe* do *Sport Club Beira-Mar,* que possivelmente será constituida pelos nadadores Tobias de Lemos, Amadeu Moreira, Eduardo Peixinho dos Reis, Joaquim de Pinho Vinagre, João Rodrigues Marques, José Marques da Naia, que concorrerão ás seguintes: 5X500m *(Taça António da Silva Monteiro);* 3X200m *(Taça Grande Casino Peninsular);* 200m, individual *(Taça Século)* e 100m, crawl.

Como delegado do club acompanhará os nadadores o sr. José Meireles.

Motociclismo

A praia do Farol, regorgitando de povo, embora menos que no ano passado, mais uma vez foi teatro dum espectaculo emocionante em virtude de ali se ter realisado, domingo, o *IV Circuito do Centro de Portugal,* organisado pela Companhia Voluntária de Salvação Publica Guilherme G. Fernandes e sob o patrocinio do *Moto Club de Portugal.* Muitos automoveis e outros meios de transporte para ali despejaram gente, tendo se apurado os seguintes resultados:

CATEGORIA CORRIDA

1.º Angelo Bastos, em 1h. 27m. 41s.; 2.º Alexandre Black, em 1h. 28m.; 3.º Manuel da Fonseca Gil.

Todos três fizeram a prova em *Rudge.*

CATEGORÍA SPORT

500 c. c. — 1.º Augusto de Almeida; em *Rudge*; 2.º José Campina, em *Rudge*; 3.º António Dias, em *Matchless.*

350 c. c. — 1.º Henrique Emiliano, em *Rudge*; 2.º José Martins, em *Rudge*; 3.º Francisco Pereira, em *Terrot.*

Angelo Bastos bateu o campeão do ano passado — Alexandre Black — tendo feito a volta mais rápida em 2.m e 50.s, á média horaria de 105.882 metros.

Mictório

—o—

Chamam a nossa atenção para o que existe junto ao restaurante do sr Luis da Costa, na Praça do Peixe, o qual constitui um perigo para a saude publica. A imundice aglomerada em sua volta e o cheiro pestilento que exala, são motivos de sobra para o fazer desaparecer quanto antes.

Aveiro precisa de tocar á limpeza acabando com esses fócos de doenças que nos colocam mal perante os visitantes.

Sobre caça

—o—

Pelo ministerio do Interior foi esclarecido que, enquanto não forem publicadas a lei e regulamento da caça, vigora inteiramente o atual Codigo, abrindo a caça no dia 15 do corrente.

Com vista aos devotos de Santo Humberto.

Quem seria?

— —

Queixa-se o *padre Veneno* na sua secção do *Jornal de Noticias,* de que uma creatura de Aveiro, que não conhece, o insultou, mas que lhe respondeu, condignamente, pela mesma via.

Quem seria o atravido?

Olhem que já é... irreverencia!...

Stadium de S. Domingos

—o—

Mais um espectaculo de sensação, hoje, ao ar livre, pela companhia Rafael de Oliveira. Representar-se-há *O Conde de Monte-Cristo,* peça em 5 actos e 1 quadro extraída do formidavel romance de Alexandre Dumas (pai) e que, por ser muito conhecido, deve chamar numeroso publico.

A companhia está prestes a despedir-se.

Asilo-Escola

—o—

Como sucedera no ano passado, foram para a praia de Espinho, onde se conservarão até o fim do mez, os internados do Asilo-Escola Distrital, que ocupam o antigo edificio do Hotel Bragança gentilmente cedido para seu alojamento.

A banda tem ali dado concertos muito apreciados pelo publico.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, as sr.as D. Maria José de Brito e Bessa, residente no Porto e D. Julia da Costa Crespo e Silva, esposa do sr. Alvaro Ferreira da Silva, da Batalha; ámanhã, o sr. Arnaldo Alves dos Santos, de Coimbra; no dia 5, o inocente Ulisses, filho do sr. Ulisses Pereira, activo comerciante local; em 6, o sr. Luis Manuel Rodrigues e em 8, a menina Maria do Rosario Pinho, filha do sr. Antonio Joaquim de Pinho, de Esgueira.

Praias e termas

Partiram para a Costa Nova, com suas familias, os srs. Francisco Antonio Wenceslau, aspirante o oficial de cavalaria 8; Amadeu Amador, da firma Testa & Amadores; *João de Oliveira Frade, professor oficial em Fafe e Antero Alves da Cunha, 1.º sargento de infantaria 10, aquartelada em Vila Real.*

— Para aquela praia tambem segue ámanhã o nosso amigo dr. Humberto Leitão, que há pouco terminou a sua formatura em medicina.

Dali regressaram: a esta cidade, o sr. Silvério Amador e ao Porto o sr. José dos Santos Jorge.

— No Farol já se encontra com sua esposa e gentil filha o sr. Antonio Simões Cruz. guarda-livros dos Armazens de Aveiro, L.da, *desta cidade.*

— Está no Gerez o nosso velho amigo Mario Duarte, director de Finanças do distrito.

Partidas e chegadas

Regressou de Silva Escura onde esteve a retemperar-se do clima trofical o nosso amigo Alexandre dos Prazeres Rodrigues, há pouco chegado da Guiné.

— Em goso de férias encontra-se em Esgueira o nosso assinante sr. José Rodrigues de Castro, aluno do Colégio de Marvila, Lisboa.

— De visita ao seu amigo Adelino Fernandes, aluno da Escola do Magistério de Braga, está em Benfeitas (O de Frades) onde passará alguns dias, o estudante Joaquim Coelho Huet da Silva, filho do sr. Eduardo Coelho da Silva, activo industrial desta cidade.

— Tivemos na quarta-feira o grato prazer de vêr aqui e abraçar, o sr. Pedro Augusto Ferreira, que viveu em Aveiro muitos anos, marcando na vida boemia do seu tempo. Reside agora no Porto.

Doentes

No Troviscal adoeceu com certa gravidade a esposa do habil pintor modernista dr. Arlindo Vicente, que está sendo tratada pelo esclarecido clinico, nosso amigo, dr. António Vicente.

Desejamos á enferma completo restabelecimento.

NO PARQUE

Alguns moradores da Avenida Araujo e Silva queixam-se de que do lado do Parque que deita para aquela arteria e a pouca distância dos predios existentes, se queimam quasi diariamente ramos e folhagem do arvoredo ali depositado, com gráve risco das referidas habitações. Na segunda-feira deu-se até o caso alarmante de, pelas 23 horas, se terem levantado alterosas chamas no ponto indicado o que fez acorrer varias pessoas ao local en quanto as mais próximas se levantavam da cama, espavoridas, no intuito de se defenderem do fogo, que bem podia ter-se comunicado aos prédios se houvesse vento de feição.

Pedem-se, por isso, as necessárias providencias para sossêgo de quantos ali teem as suas residencias.

Que tristêsa!

Dizem-nos que a *Sabastiana* das tripas anda um tanto ou quanto avariada desde que lhe faltaram umas certas regalias que usofruía antes da revolução de 28 de Maio e depois que se convenceu da inutilidade dos esforços empregados para regressar ao passado em cuja escola foi educada e tanto aprendeu...

Também já o notâmos.

Até faz dó vê-la sofrer assim... por amor aos principios!...

Coitadinha!...

Na brécha

—o—

Na Rua Coimbra, onde dentro em breve vai abrir um estabelecimento *chic,* continuam expostas, aos olhos do publico, aquelas ruinas em que a Camara transformou parte da antiga chapelaria do falecido Avelino de Carvalho, o que constitue uma autentica vergonha.

Em nome dos que, como nós, desejam vêr a cidade um *brinco* em toda a extenção da palavra, pedimos, que, ao menos externamente, se ponha aquilo noutras condições.

A LOLA

—o—

Morreu esta semana em Lisboa a actriz Lola, cuja formosura fez estontear muitas cabeças a quando da primeira vez que representou em Aveiro, no ano de 1890.

A Lola, era, nesse tempo, a estrela da Companhia Dallot, que trabalhava num barracão da Feira de Março e onde se deram várias cênas de pugilato entre alguns admiradores da gentil *divette.*

Não supunhamos que ainda existisse. De aí a surprêsa da noticia, que, decerto, vai avivar saudades no nosso meio, que tanto a aplaudiu, a ovacionou e a encheu de glória.

Correspondencias

Povoa do Valado, 1

MANUEL COUTINHO

Tudo debalde. Tudo em vão. Tudo. A ciencia mais uma vez foi impotente perante a Morte. Lutou, é certo; mas, por fim, ficou vencida, desaparecendo Manuel dos Santos Coutinho deste mundo no meio da consternação geral deste povo que o estimava por ter nele um amigo dedicado, generoso, bom e acolhedor.

Proprietario abastado, Manuel Coutinho marcou aqui um logar que dificilmente se verá preenchido. Como politico afeiçoado aos srs. Conde de Agueda e dr. Jaime Duarte Silva nunca ninguem o bateu. Sofreu, por vezes, desgostos profundos; andou envolvido em lutas titanicas com os adversarios; teve arrelias; passou por vexâmes. Mas homem rijo, dotado dum temperamento excepcional, conseguiu chegar aos 72 anos aparentemente robusto, mas fraco, como se viu, para resistir á morte, que o prostrou sem nada lhe ter podido valer.

Lá o fomos acompanhar, tambem, no sabado, ao cemiterio da Barróca, depois de assistirmos ao oficio de corpo presente na capela. Cortejo comprido, enorme, grandioso, como merecia pelos seus meritos. A Povoa em peso, gente de toda a freguesia e até de fóra. Rigoroso luto. Lagrimas em muitos olhos. A' frente, as irmandades formando uma extensa fila. Atraz, os parentes, os amigos, os conterraneos, todos, enfim, que quizeram com a sua presença prestar ao morto a ultima homenagem.

Durante o longo trajecto fizeram-se seis turnos assim organisados:

1.º—Manuel dos Santos Silvestre, Joaquim Fernandes, Julio Francisco da Ponte e Manuel Martins da Maia.

2.º—Adelino Vidal, José Rodrigues Pereira de Carvalho, Armando Ferreira dos Santos e José Gaspar Afonso.

3.º—Antonio Gaspar Custodio, Gil Henriques de Oliveira, Antonio Rodrigues Branco e Manuel Pedro Nolasco.

4.º—Arnaldo Ribeiro, Manuel Gomes Ferreira, Miguel Martins Magalhães e Albino Peralta Estrela.

5.º—Manuel Atanásio de Carvalho, Claudio José Portugal, Joaquim Ferreira Saraiva e Anibal Gonçalves Portugal.

6.º—José Augusto de Oliveira, Manuel Vieira de Carvalho, João Simões Ferreira e José dos Saatos Coutinho, todos pertencentes á familia.

Conduzindo a chave da urna o sr. José de Oliveira, do Carregal, que, embora velho e alquebrado, não quiz faltar ao acompanhamento. Corôas inumeras, com sentidas dedicatorias. Da familia e dos amigos. Frases curtas, mas expressivas. O ultimo preito, o derradeiro adeus.

E pronto. Tudo acabou. Manuel dos Santos Coutinho descança agora em paz, depois duma vida agitada e de canceiras, no pequeno jazigo que fez construir na Barróca para guarda dos seus restos. Para lá se voltará—quantas vezes?—o pensamento daqueles a quem fez bem. E é justo. A gratidão não tem limites. Vai além da campa. Por isso a Povoa não esquecerá nunca Manuel dos Santos Coutinho.

A toda a numerosa familia em lute significâmos nesta hora delorosa o abraçando João dos Santos Coutinho, filho do saudoso extinto, toda a magua de que a Povoa se acha possuida ante o desaparecimento, para sempre, dum dos seus homens de maior valor e prestigio.

C.

Costa do Valado, 1

Organisou-se aqui a *Associação Desportiva Valadense* com o fim de cultivar o *foot-ball*, para o que já se acha organisado o respectivo team.

— Por esquecimento deixamos de noticiar na devida altura o falecimento repentino, no dia 15 do mes passado, de Manuel Lopes Grilo, aquele rapas que, devido á sua doença, transitava num pequeno cano puxado, por um gerico.

Contava apenas 31 anos:

— Vamos entrar no S. Miguel. Já ha milho nas eiras, mas este ano em pouca abondancia por causa da prolongada estiagem.

Daqui a pouco tambem se fazem as vindimas. Os cachos estão maduros. Precisavam, porém, de agua celestial, dizem os viticultores, sem o que o vinho prederá muitissimo na sua qualidade.

Um ano, como este, de séca, francamente, não nos recorda. E já não somos criança.

— Teve o seu bom sucesso nessa cidade, onde reside, a esposa do nosso conterraneo Antonio Martins Pereira, a que felicitâmos bem cemo ao avô do neofito, o amigo Manuel Martins Pereira.

C.

Quintans, 1

Ainda por causa da questão que se anasta com o prior da freguesia da Oliveirinha, á qual pertence este logar, e a respectiva Junta, esteve detido no comando da policia o sr. Francisco Ferreira, visto pretender-se ajuisar a legalidade do contrato de arrendamento da casa onde o paroco habita e a Junta, sua proprietaria.

O Ferreira foi quem fez o contrato, havendo desconfianças de que antes de deixar a Junta, de que fôra presidente, lhe fizera alterações dadas as rasuras contidas na acta.

E' bom que, duma vez, se deslinde a questão para sossêgo de todas.

— Continua sem concerto a estrada n.º 102, Aveiro-Palhaça, a-pesar-de pedidas feitas para a tornar transitável.

Esta é das poucas que ainda se conservam a atestar o desleixo, a incúria, dos tempos idos. E' uma amostra. E que amostra...

C.

Oliveirinha, 1

A Junta da nossa freguesia acaba de pôr em execução a nova postura que regula a fruição das areias do baldio paroquial da Gandara e bem assim o fabrico de adobos, sua acomodação e utilisação, medida esta merecedora do nosso aplauso por só vir beneficiar o povo, garantindo-lhe ainda por largo tempo uma regalia que estava caminhande para o seu termo.

Andou, portanto, ás horas a Junta de Freguesia, embora haja criticos que entendam dever ela deixar andar tudo á matroca.

Mas disso aparece sempre.

— Continuam os mordomos da festa da Senhora dos Remédios a trabalhar, com entusiasmo, para o seu explendor.

O programa é aguardado com ansiedade.

C.

Esgueira, 31

Decorreram animadas as festas que o *Recreio Musical* levou a efeito para comemorar o sexto aniversário da sua fundação.

Todos os numeros do programa foram abrilhantados pela magnifica tuna da agremiação, sendo muito apreciada.

— No próximo domingo também o *Recreio* realisa o seu passeio anual com o seguinte itenerário: Aveiro, Coimbra, Pombal, Leiria, Batalha, Monte Redondo, Guia, Lavos, Figueira da Foz, Buarcos, Cantanhede e Ilhavo.

A excursão é feita em camionetes, sendo a partida ás 5 horas da manhã desse dia.

— Continua a estiagem com gràve prejuiso para a agricultura.

C.

Necrologia

No Hospital da Universidade de Coimbra finou-se no último sabado, em edade avançada, o sr. João Augusto Fernandes, nosso conterrâneo.

O cadáver veio na segunda-feira para esta cidade, tendo recebido sepultura no cemitério central.

* * *

No bairro piscatório finou-se, terça-feira, dizimada pela tuberculose, Lucia de Jesus Fonseca, de 35 anos, deixando viuvo o sr. Fernando de Almeida Junior e quatro filhinhos na orfandade.

Era natural de Lameiro (Agueda), teve um funeral concorrido e o seu cadaver foi sepultado no cemitério novo.

* * *

Também faleceu a semana passada, vitimado por antigos padecimentos, o sr. José Migueis Picado, carpiteiro, de 59 anos, casado, cujo enterro foi igualmente concorrido.

A's famílias enlutadas, as nossas condolências.

Cabeça

Desapareceu, de leitão, pertencente a um frequentador do *Café-Rossio*. Gratifica-se quem descobrir o seu paradeiro, mesmo dado o caso de já ter sido comida...

DECLARAÇÃO

— o —

Antonio Simões Birrento, tendo de retirar para os E. U. do Brasil, avisa, por este meio, todas as pessoas de que não se responsabilisará pelas dividas que sua mulher Maria Rodrigues Neves, de Mamodeiro, freguesia de Requeixo, contraia desta data em diante.

Mamodeiro, 1 de setembro de 1933.

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

Anúncio

2.a publicação

Por este Juizo, cartorio do escrivão do quarto oficio, Flamengo, corre seus devidos e legais termos um processo de execução hipotecária em que é exequente o Doutor Antonio Tavares Lebre, solteiro, proprietário, morador em Verdemilho, e executado João Nunes Ferreira Genio, divorciado, lavrador, da Quinta do Picado, mas auzente em parte incerta de Manaus, Estados Unidos do Brasil. E neste processo, em cumprimento do despacho proferido nos autos, correm éditos, de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando o referido João Nunes Ferreira Genio, para no praso de dez dias, a contar do praso dos éditos pagar ao exequente Doutor Antonio Tavares Lebre o capital de trinta e trez mil escudos que Duarte Tavares Lebre, de quem o exequente é cessionario, emprestou ao executado por escritura de vinte e quatro de Abril de mil nove centos e vinte e nove, com juros de trez anos vencidos e não pagos á razão de vinte por cento ao ano, e os que se vencerem até integral pagamento, a indemnisação de trez mil escudos, despesas de manifesto, registos, baixas, cancelamentos, distrates, procuradoria e honorarios a advogado, embora sob a redução imposta pelo decreto numero vinte e um mil setecentos e trinta, sob pena de penhora nos predios hipotecados e mais termos, até final, da referida execução, para os quais fica tambem citado.

Aveiro, 29 de Junho de 1933.

Verifiquei

O Juiz de Direito do Tribunal Cível

Artur Valente

O escrivão

João Luiz Flamengo

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

Interdição

1.a publicação

Por sentença de quinze do corrente, que transitou em Julgado, proferida na ação de interdição por demencia em que é autor o Ministério Publico e reu Amadeu dos Reis da Rosaria, casado, proprietário, de Aveiro, foi julgada improcedente a mesma ação e assim desatendido o pedido de interdição. O que se anuncia nos termos e para os efeitos legais.

Aveiro, 27 de Julho de 1933

Verifiquei

O Juiz de Direito da 2.a Vara

Jaime Dagoberto de Melo Freitas

O Chefe da Secção

João Luiz Flamengo